

Título	ROÇADO E ALHO: Reprodução Familiar dos Pequenos Produtores de Ribeira.
Autor	MARIA ELIZABETH RIBEIRO CLEMENTE
Orientador(es)	Ghislaine Duqué
Resumo	<p>Esta dissertação pretende analisar a forma específica de organização das pequenas unidades de produção familiar do povoado de Ribeira. Estes pequenos estabelecimentos têm como suporte a mão-de-obra familiar e combinam as culturas do roçado com a produção de alho irrigado. Diferentemente das culturas do roçado que são produzidas em moldes tradicionais, a produção do alho requer investimentos de capital e uso de tecnologia mais avançada. Como os agricultores não dispõem de recursos próprios para investir nesta cultura, obrigam-se a recorrer a instituições financeiras para viabilizar a produção. A tecnificação do alho significa, portanto a subordinação do pequeno produtor ao Capital financeiro, industrial e comercial. Apesar do papel relevante que a tecnificação do alho adquiriu, isto não significou uma ruptura com a agricultura tradicional, ao contrário, esta constituiu-se na base através do qual o pequeno produtor aventurou-se, tentando novas práticas agrícolas. As transformações que ocorreram nas pequenas unidades de produção familiar, contribuíram para estreitar os laços entre produtores e mercado. Esta integração ocorreu na medida em que se incorporaram à produção os pacotes tecnológicos exigidos para o financiamento da cultura. Apesar de se modernizarem, estes produtores não conseguiram tornar-se menos submetidos. Só não se proletarizam porque têm na combinação das atividades diversas (pequeno comércio, artesanato e a criação de pequenos rebanhos) e (além do alho) no roçado, a segurança de sua sobrevivência.</p>
Palavras-chave	Produção Familiar - Irrigação - Modernização Agrícola.